



Rede CIN

Rede Brasileira de Centros
Internacionais de Negócios

Clipping de Notícias
Comércio Exterior
16 de junho de 2016



CIN

Centro Internacional de Negócios
do Distrito Federal



2016. Federação das Indústrias do Distrito Federal – Sistema Fibra

Todos os direitos reservados.

Informações e contatos

Federação das Indústrias do Distrito Federal – Sistema Fibra

Instituto Euvaldo Lodi – IEL/DF

Centro Internacional de Negócios – CIN/DF

SIA Trecho 3/4 Lote 225

Telefone: (61) 3362-6122

Site: www.sistemafibra.or.br

Presidente do Sistema Fibra

Jamal Jorge Bittar

Diretor Secretário

Paulo Eduardo M. de Ávila e Silva

Superintendente do IEL/DF

Cláudio Rodrigues Tavares

Centro Internacional de Negócios**Gerente**

Viviane Brunelly Tavares Ribeiro

Equipe técnica

José Fernando Dantas de Sousa

Sumário

CNI

Empresários de 40 países se reúnem em São Paulo para debater economia global.....	4
---	---

Exame.com

BC do Japão não muda programa de estímulos	5
--	---

Diário Indústria Comércio e Serviços

Aportes no exterior despencam em 2016.....	6
--	---

Contra a crise, setor de proteína animal pode antecipar as compras	7
--	---

Aduaneiras

Anvisa vai adotar a protocolização de documentos em formato eletrônico	8
--	---

Empresários de 40 países se reúnem em São Paulo para debater economia global

Fonte: CNI

Pela primeira vez o Brasil será sede do encontro anual do Conselho Mundial da Câmara de Comércio Internacional (ICC, na sigla em inglês), chamado de *Brazil Business Day*. O evento reunirá mais de 200 executivos de empresas globais no escritório da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em São Paulo, na quinta-feira (16). Entre os palestrantes, estarão o presidente do ICC Brasil vice-presidente da Suzano Papel e Celulose, Daniel Feffer; o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade; o diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), Roberto Azevêdo; e o bilionário indiano Sunil Mittal. A ICC é uma organização do setor privado presente em mais de 130 países, que representa 6,5 milhões de empresas. No Brasil, a instituição voltou a ter presença em 2014 em parceria com a CNI.

Os empresários vão se reunir preocupados com as previsões, da própria ICC, de que o mundo crescerá menos de 3% pelo quinto ano consecutivo e o comércio internacional não dá sinais de recuperação. Para a ICC, parte desse cenário pode ser explicado pelo protecionismo e pela falta de acesso a financiamento para operações de comércio exterior. “Esse baixo crescimento não pode ser aceito como um padrão. Temos que trabalhar com os governos e com a Organização Mundial do Comércio para restaurar o comércio como motor do crescimento mundial, para criação de empregos, aumento da renda e redução da pobreza”, explica o presidente do ICC Brasil, Daniel Feffer.

Leia em:

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/imprensa/2016/06/1,90144/empresarios-de-40-paises-se-reunem-em-sao-paulo-para-debater-economia-global.html>

BC do Japão não muda programa de estímulos

Fonte: Exame.com

O Banco do Japão (BoJ, sigla em inglês) anunciou nesta quinta-feira que mantém intacto seu programa de estímulos em um momento marcado pela incerteza em torno do referendo sobre a permanência do Reino Unido na União Europeia (UE).

Apesar do fortalecimento do iene, o que prejudica as exportações japonesas, e do baixo consumo, que é o principal motor da terceira mais economia mundial, o BoJ decidiu manter intacto seu programa de flexibilização que entrou em vigor em 2013.

Além da incerteza pela possibilidade do "brexit", a entidade também preferiu esperar a realização das eleições para o Senado do Japão, que acontecem no próximo dia 10, para anunciar qualquer mudança.

Essa decisão, no entanto, contribuiu para a valorização do iene frente ao dólar, que poucos minutos depois do comunicado do BoJ beirou seu valor mínimo em relação à moeda japonesa nos últimos 20 meses.

Após a reunião mensal de dois dias, a junta de política monetária do BoJ aprovou, por oito votos a um, continuar ampliando a base monetária a um ritmo anual de aproximadamente 80 trilhões de ienes (US\$ 763,458 bilhões).

Leia em:

<http://exame.abril.com.br/economia/noticias/banco-central-do-japao-mantem-intacto-programa-de-estimulos>



CIN

Centro Internacional de Negócios
do Distrito Federal



Aportes no exterior despencam em 2016

Fonte: DCI

Os investimentos brasileiros no exterior despencaram 59% no primeiro quadrimestre de 2016. Foram registradas quedas nas aplicações em agropecuária, indústria e serviços. Os dados são do Banco Central do Brasil (BC).

Entre janeiro e abril deste ano, US\$ 4,316 bilhões foram destinados à participação no capital de companhias no exterior. Em igual período de 2015, o montante chegou a US\$ 10,438 bilhões. Nos primeiros quadrimestres de anos anteriores, as quantias também foram superiores: US\$ 9,487 bilhões, em 2014, e US\$ 7,431 bilhões, em 2013.

A diminuição foi vista nos três setores analisados. Para agropecuária e extração mineral, os aportes recuaram de US\$ 664 milhões, entre janeiro e abril do ano passado, para US\$ 1 milhão, no primeiro quadrimestre de 2016. Na indústria, a queda foi de US\$ 961 milhões para US\$ 352 milhões. Já a baixa em serviços foi de US\$ 8,708 bilhões para US\$ 3,924 bilhões, conforme noticiado pelo jornal DCI.

Leia em:

<http://www.dci.com.br/economia/aportes-no-externo-despencam-em-2016--id555308.html>

Contra a crise, setor de proteína animal pode antecipar as compras

Fonte: DCI

No intuito de evitar novas crises de abastecimento do milho para produção de aves e suínos, insumo fundamental para ração, a agroindústria do setor sinaliza mudança na estratégia de negócios da cadeia para compra antecipada do grão, tal como as companhias exportadoras trabalham.

"A grande pergunta que o produtor nos faz é 'por que a indústria não comprou o milho no ano passado, enquanto estava em R\$ 19 [por saca] como as tradings fizeram?', e eles não estão errados", afirma o secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Neri Geller, que se reuniu ontem com líderes da cadeia produtiva na sede da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), em São Paulo.

O presidente da ABPA, Francisco Turra, disse a jornalistas que ainda não há contratos fechados, mas admitiu que existe movimento da indústria nessa direção. Representantes de empresas líderes de mercado como a BRF, JBS e Aurora estiveram na reunião, conforme noticiado pelo jornal DCI.

Leia em:

<http://www.dci.com.br/agronegocios/contra-a-crise,-setor-de-proteina-animal-pode-antecipar-as-compras-id555292.html>

Anvisa vai adotar a protocolização de documentos em formato eletrônico

Fonte: Aduaneiras

A Anvisa aprovou, nesta terça-feira (14/6), a proposta de Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) que dispõe sobre os Procedimentos para o Recebimento de Documentos em Suporte Eletrônico. A RDC normatiza a protocolização de documentos em formato eletrônico (mídia). A lista de assuntos de petição que poderá ser apresentada à Agência nesse formato será publicada em instrução normativa - IN, juntamente com a RDC, nos próximos dias, no Diário Oficial da União (DOU).

A medida trará um grande ganho institucional, uma vez que possibilitará reduzir custos com armazenamento, protocolização, digitalização e numeração de documentos, além de reduzir riscos de perdas de documentos e aumentar a capacidade operacional da Agência.

"A grande circulação de volumes de documentos na Agência, o aumento de recursos destinados à manipulação, trâmite e guarda de documentos, a dificuldade de análise processual e consequente lentidão em dar respostas aos setores produtivo, de comércio e de serviços que são regulados pela Anvisa e à sociedade e o grande esforço para digitalização e numeração dos documentos protocolizados em papel foram os principais motivos de aprovarmos a regulamentação do recebimento de documentos em formato eletrônico", observa o diretor-presidente da Anvisa, Jarbas Barbosa.

Os documentos devem ser apresentados em CD-ROM ou DVD-ROM ou assinados digitalmente por representante legalmente autorizado pela empresa requerente, com a utilização de certificados do tipo e-CNPJ ou e-CPF. Ao microempreendedor individual, ao agricultor familiar e ao empreendedor de economia solidária, será facultado o encaminhamento da documentação em meio eletrônico ou papel.

O prazo para o início da protocolização de documentos em formato eletrônico será de 30 após a publicação do normativo. Prazo em que o Agente Regulado poderá se familiarizar com as normas e se adequar às orientações de criação do documento digital. A Anvisa irá publicar no seu portal eletrônico um manual orientativo sobre a criação dos documentos eletrônicos e o formato adequado dos arquivos.

Leia em:

<http://www.aduaneiras.com.br/Materias?guid=a2cd7da1d2ab69bc7739303f0a6b2f8e>



CIN
Centro Internacional de Negócios
do Distrito Federal

